

Padre Antonio Elias Arra





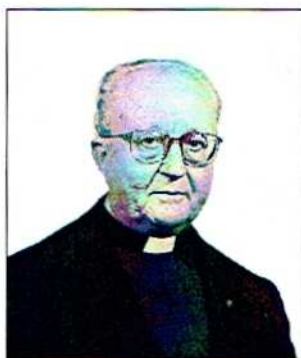
Inspetoria Salesiana de São Paulo,
São Paulo, 16 de agosto de 2005.

Caríssimos irmãos,

Aos 66 anos de vida consagrada e 58 de sacerdócio faleceu tranquilamente, após receber piedosamente a unção dos enfermos, o caríssimo irmão

Padre Antonio Elias Arra

Era o dia 30 de abril de 2003.



Dados Biográficos

O P. Antonio Elias Arra nasceu em São Paulo no dia 14 de junho de 1918. Foram seus pais Elias Antonio Arra e Teodora Mègarbanè Arra.

Juntamente com seus quatro irmãos foi aluno interno do Liceu Coração de Jesus de 1926 a 1934, quando conclui o 5º ano ginasial aos 16 anos.

Tendo manifestado o desejo de ser Sacerdote Salesiano passou o ano de 1935 em Lavrinhas para aprofundar o conhecimento do latim e do italiano e refletindo sobre seu chamado ao sacerdócio.

Tendo pedido oficialmente para ser Salesiano, iniciou o ano de noviciado no Instituto Teológico Pio XI em janeiro de 1936, coroando-o com a Profissão religiosa no dia 28 de janeiro de 1937.

De 1937 a 1939 fez o curso de filosofia e pedagogia no Seminário São Manuel de Lavrinhas. Ao cursar o 3º ano lecionou física aos aspirantes. Ao terminar o curso de filosofia recebeu a “Licença em Filosofia e Pedagogia”.

O tirocínio prático foi exercido no Liceu Coração de Jesus de 1940 a 1941. No ano de 1940 frequentou a faculdade de S. Bento no curso de física. Ao terminar o 2º ano de tirocínio, em vista da idade avançada, juntamente com dois outros colegas iniciou o estudo de teologia em 1942.

Emitiu os votos perpétuos no dia 29 de maio de 1942.

A ordenação sacerdotal aconteceu no dia 8 de dezembro de 1945 na Igreja de Santa Ifigênia, na época catedral provisória.

Após a ordenação sacerdotal exerceu as seguintes funções:

- 1946 a 1948 – Conselheiro Escolar no Liceu Coração de Jesus;
- 1949 a 1953 – Ecônomo e Vice-Diretor do Liceu Coração de Jesus;
- 1954 – Conselheiro Escolar nos cursos noturnos do Liceu: ginásio, técnico e científico, que contava o belo número de 700 alunos.
- 1955 a 1962 – Procurador da Inspetoria de São Paulo entre São Paulo e Rio de Janeiro.
- 1963 a 1965 – Ecônomo Inspetorial.
- 1966 a 1972 – Diretor do Instituto Dom Bosco do Bom Retiro. Durante esse período construiu o atual prédio novo das salas de aula e reformou as oficinas.
- 1973 a 1979 – Exerce o cargo de Ecônomo no Liceu Coração de Jesus.



No dia 1º de fevereiro de 1980 pediu e obteve a “absentia a domo”, obtendo a prorrogação dessa situação até à morte.

Em uma das muitas cartas que me escreveu nesse período, relatou-me os motivos que o levaram a pedir o afastamento da casa religiosa:

“Os motivos que levaram meus superiores a me conceder a ausência da casa religiosa foi, precisa e unicamente, para que eu tivesse melhores condições para o meu tratamento, pois tinham entendido que eu estava necessitando, exclusivamente, de um urgente e rigoroso tratamento de saúde, devido aos continuados esforços, nas diversas, pesadas e contínuas obediências que me foram atribuídas e que recebia com muita responsabilidade e amor, o que motivou desgastes que ocasionaram um agudo esgotamento e profundo estresse...”

...

Coube a mim, que fui aluno do P. Arra e como sacerdote trabalhei com ele em várias oportunidades, redigir a carta mortuária desse nosso irmão. Assumo-a com muita satisfação e ao mesmo tempo com temor de não apresentar devidamente a figura desse benemérito sacerdote, que apesar de passar 23 anos de sua vida ausente da vida comunitária, por sérios motivos de saúde, sempre viveu plenamente como sacerdote salesiano e sempre em contato constante com sua Inspetoria através de cartas, telefonemas e contatos pessoais.

Falar de algumas pessoas não é fácil, porque sua grandeza interior é mais profunda do que as obras que se apresentam aos nossos olhos. Além disso, não podemos avaliar os homens apenas pelas suas realizações, mas muito mais pelo dom de conquistar os corações por uma amizade sincera e construtiva.

Grande alma de sacerdote, cujo zelo pastoral foi sempre o do Bom Pastor, que cuidou das ovelhas com amor e pelas quais deu o coração e a vida. Ardorosamente dedicado, viveu na ansiedade santa de conquistar almas para Cristo. Não recusou trabalhos na seara do Senhor. Não poupou sacrifícios nem perdeu oportunidades, para ser o padre segundo o coração de Deus e os desejos da Igreja.

Falando de sua vida de piedade fora da casa religiosa, numa das cartas ele dizia: “Diariamente tenho celebrado. A Santa Missa celebrada com fé é minha vida, meu remédio, minha alegria. É a presença de Deus em meu dia. Vivo como um feliz eremita...”

Grande alma de salesiano que, na imitação de D. Bosco, serviu a Deus atraindo e educando a juventude com dedicação e interesse pelo seu bem. Traduzia na sua vida diária a expressão de Dom Bosco: “Para fazer o bem ao próximo é preciso sofrer, não humilhar ninguém, ser sempre amável”.

Grande característica desse nosso irmão foi a dedicação que sempre demonstrou em todas as incumbências que a obediência lhe confiou.

No dinamismo de suas variadas realizações, sempre se notaram as características do autêntico salesiano: trabalhador, otimista, alegre, abnegado, humilde, bom e zeloso. Seu zelo colocou todas as energias e a grande capacidade que possuía a serviço de Deus e da Congregação. Suas atividades sociais, tão bem conjugadas com sua missão religiosa, grangearam sempre o respeito e a admiração de muitos. Fazia-se de fato estimar só para conquistar todos para Deus e para a Virgem Auxiliadora, a quem tanto amava. Nos Colégios foi realmente o salesiano segundo o coração de D. Bosco e os desejos da Congregação Salesiana. É lembrado pelos ex-alunos como professor emérito e educador exímio, que os atingira de maneira indelével nos corações.

...

O P. Antonio Gerotto solicitado para expressar um depoimento sobre o P. Arra gentilmente assim se expressou:

“Convivi e conheci mais profundamente o P. Antonio Elias Arra quando ele trabalhava no Liceu Coração de Jesus e no Instituto Dom Bosco do Bom Retiro. Era de fato um batalhador ativo pelo bem da casa, especialmente a favor da juventude pobre. No Liceu Coração de Jesus, quando encarregado dos cursos noturnos, cuidou com carinho do curso supletivo.



No Bom Retiro construiu o atual prédio das aulas e dos escritórios e reformou os ambientes das oficinas para formar melhor os aprendizes da mecânica e marcenaria.

No campo administrativo, causou-me admiração ver o empenho em organizar a documentação escritorial da Inspetoria. Uma nota toda especial de sua personalidade salesiana: delicadeza no trato humano para com todos."

O Liceu Coração de Jesus mereceu do P. Arra um cuidado todo especial na reforma dos prédios e especialmente na pintura da torre do Santuário e na decoração da imagem do Cristo Redentor.

...

O P. Luiz Aparecido Tegami assim falou do P. Arra:

"Convivi um ano com o P. Antonio Elias Arra em 1977, no Liceu Coração de Jesus. Eu fazia o meu primeiro ano de assistência salesiana e trabalhava com ele no curso supletivo à noite. Todas as noites ele reunia mais de 300 jovens ao pé da escada, antes das aulas, e religiosamente dava as boas noites que eram ouvidas com profundo silêncio e respeito. Todos tinham muito carinho para com ele. Como ecônomo ficava muito em seu escritório de administração, o qual era muito frequentado pelos alunos e funcionários. Alguém desavisado podia pensar que seriam pessoas pedindo bolsas ou ajuda financeira ou algum tipo de acerto de contas. A maioria das vezes não! Muitos dos que ali frequentavam iam buscar nele um pai carinhoso e bom. E numa boa conversa ali mesmo faziam a sua confissão ou direção espiritual. Muitos alunos me confidenciavam que gostavam de ir se confessar com ele. Ele sempre amou a comunidade do Coração de Jesus. Quando fiquei diretor em Itaquera, consegui o telefone da sua casa e o convidei para ir morar conosco naquela comunidade. Ele conversou bastante comigo e me disse que pela saúde abalada já não teria mais disposição de ficar na comunidade de lá e que se tivesse saúde ainda gostaria de trabalhar no Liceu Coração de Jesus. Hoje temos certeza de que ele não está trabalhando, mas morando no Coração de Jesus. Padre Antonio, nesse imenso Coração, interceda a Jesus por nós!"

...

A senhora Evelina Arra Chedid, irmã do P. Arra, assim se expressou a respeito do irmão:

“Falar ou escrever sobre o P. Antonio me é uma bênção, pois eu e todos da família tínhamos por ele muita admiração. Eu, irmã caçula, lembro dele já na Congregação Salesiana. Sua dedicação para os compromissos e sua vocação sacerdotal ele cumpriu com tenacidade. Seu caráter formado pela Congregação de Dom Bosco não deixava nada a desejar, pois com muito pouca idade meus pais colocaram seus cinco filhos no Liceu Coração de Jesus, onde surgiu a vocação do meu irmão Antonio para o sacerdócio.

A lealdade do Antonio para com a sua vocação durou até os últimos momentos de consciência que Deus lhe permitiu. Mesmo muito doente procurava rezar a Missa às vezes até sentado, não abandonava o terço de Nossa Senhora que levou consigo para a eternidade.

O que eu mais admirava no P. Antonio era seu raciocínio claro e seu modo de administrar. Mesmo doente, nunca incomodou ninguém. Para a Congregação Salesiana e para a nossa Família ele foi uma bênção e um manancial de graças.”

...

Deixo consignado nesta carta o agradecimento da Inspetoria Salesiana de São Paulo à senhora Evelina e seu esposo José, o carinho que dedicaram ao P. Arra durante sua doença, como também ao irmão Dr. José Elias Arra, que enquanto viveu cuidou da saúde do P. Arra.

...

O funeral do P. Arra foi marcado por um profundo sentimento de fé. Seus familiares, amigos e salesianos puderam colher na liturgia do Rito Bizantino, realizada na Igreja Nossa Senhora do Paraíso da Eparquia Grego-Melquita Católica do Brasil, momentos de esperança e fé.

Embora não tenha vivido na caminhada salesiana durante seus últimos anos, este nosso irmão é recordado com muito respeito pelos Salesianos que trabalharam e conviveram com ele.



Deixa, portanto, para a Comunidade Salesiana uma mensagem de trabalho e de serena compreensão da vontade de Deus diante das dificuldades que enfrentou com fé e determinação.

Rezemos pelo seu descanso eterno na companhia de Dom Bosco e de Nossa Senhora Auxiliadora aos quais dedicava filial devoção.

A Deus, nosso agradecimento pela longa e bela vida de nosso irmão e pelo bem que realizou.

...

Termino transcrevendo o trecho de uma carta que ele me escreveu:

“Caríssimo P. Mário, V. Revma. é testemunha do quanto tenho me dedicado como religioso e sacerdote salesiano, nos diversos DESAFIOS que a INSPETORIA sempre exigiu de mim. Felizmente o meu desgaste foi causado pela OBEDIÊNCIA em causas bem nobres... Fidelidade e Verdade sempre foram meus ideais. Nunca haveria de deixar o lar de minha Família para abraçar a infidelidade... Procurei Dom Bosco e dele tudo recebi e procurei retribuir... Sou feliz e muito feliz pelo ideal vivido com honestidade e coerência...”

Em nome da Inspetoria,

P. Mário Quilici

Dados para o necrológico salesiano

P. ANTONIO ELIAS ARRA

★ São Paulo – 14/06/1918

† 30/04/2003

85 anos de idade

66 anos de vida consagrada

58 anos de sacerdócio